

NOTA TÉCNICA FUNDAJ-CIEG 06.2019

390 hectares de corais podem ter sido contaminados em Alagoas

Através de pesquisa em diversas imagens de satélites, a Fundaj identifica as áreas diretamente impactadas nas praias atingidas pelo petróleo em Alagoas e inicia o Atlas das Praias Atingidas pelo Petróleo. Cerca de 390 ha de corais podem ter sido contaminados nas 30 praias pesquisadas até o momento.

Data: 17/12/2019, às 14h de Recife.

A **FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO (Fundaj)**, por meio do Centro Integrado de Estudos Georreferenciados para a Pesquisa Social (CIEG), está realizando uma extensa pesquisa sobre o desastre ambiental provocado pelo derramamento de petróleo nas praias nordestinas.

Processando diversas imagens recentes do satélite francês Sentinel-2, os pesquisadores do CIEG tomaram como base temporal a publicação das praias atingidas pelo petróleo realizada pelo IBAMA em 28/10/2019. Nessa data, o órgão oficial de meio ambiente identificou 92 municípios em 9 estados, com 201 praias atingidas, sendo que em Alagoas foram 30 praias distribuídas em 10 municípios. Trata-se, portanto, do maior desastre ambiental em nosso litoral.

Pesquisando uma faixa de cada praia de 1 km x 4 km, os pesquisadores criaram um Atlas das Praias Atingidas pelo Petróleo, classificando e calculando as áreas de usos e ocupação. No total, cerca de 390,2 ha de corais submersos a até 1,5m de profundidade podem ter sido impactados pelas manchas de petróleo. Quase 1.860 ha de vegetação nativa (o que inclui a faixa de manguezal) também podem ter sido impactadas. Dentre as áreas investigadas (urbano, oceano, faixa de areia, dentre outras), essas são as mais difíceis de limpeza e remoção de resíduos. Além de demorado e de alto custo, essa remoção exige conhecimentos técnicos, equipamentos e pessoal qualificado.

Analisando o perfil socioeconômico desses municípios alagoanos, constata-se que... (LUIS ROMANI completar)...

No momento o CIEG continua com a pesquisa no litoral pernambucano e depois analisará com a mesma metodologia todas as outras 170 praias atingidas até 28/10/2019. Além disso, uma pesquisa de campo está em ação, onde cerca de 5.000 pessoas serão entrevistadas, entre pescadores, vendedores ambulantes, empresários, etc.